

LUTO PARA NÓS É VERBO

Vídeo artigo de Natasha Neri, Juliana Farias, Karla da Costa e Renato Martins

O vídeo é elaborado a partir de registros das atividades relacionadas a três encontros de mães e familiares de vítimas da violência do Estado; em São Paulo (2016), Rio de Janeiro (2017) e Salvador (2018). O roteiro foi desenvolvido tendo como referência as próprias protagonistas dessa luta, que articula mulheres de coletivos políticos nos diferentes estados do Brasil. O vídeo aborda as demandas destes movimentos de mães das vítimas da violência do Estado; as redes de solidariedade tecidas entre as mães e os afetos como parte indissociável da luta; as diferentes experiências de engajamento frente ao racismo de Estado; a relação entre a passagem do tempo e as reivindicações por justiça assim como os desafios de consolidar um lugar de fala a partir das intersecções de gênero/raça/classe/local de moradia.





NATASHA NERI – *Brasil*

Natasha Neri é jornalista, cineasta, Mestre em Antropologia, pesquisadora nas áreas de Justiça Criminal e Direitos Humanos. É diretora, ao lado de Lula Carvalho, do documentário “Auto de Resistência”. Dedicou-se ao estudo dos homicídios praticados pela polícia há 10 anos, sendo co-autora do livro “Quando a Polícia Mata: Homicídios por Autos de Resistência no Rio de Janeiro (2001-2011)”, Booklink, Rio de Janeiro.



JULIANA FARIAS – *Brasil*

Juliana Farias, 36, antropóloga. Assina em co-autoria com Natasha Neri o roteiro de Auto de Resistência (2018). Atualmente é pesquisadora de pós-doutorado no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp.



KARLA DA COSTA – *Brasil*

Karla da Costa é formada em comunicação social na escola superior de propaganda e marketing (ESPM), desde 2014 realiza trabalhos como diretora de fotografia. Um dos principais projetos foi o documentário “bixa travesty” (2017), premiado em alguns festivais de 2018 como Teddy awards, Festival de Berlim, mostra La ploma Valencia/Espanha, Festival de Brasília.



RENATO MARTINS – *Brasil*

Renato Martins é diretor, montador e produtor, formado em comunicação social. Diretor de dois longas-metragens premiados no Brasil e no exterior: “Geraldinos” e “Carta para o Futuro”, e de três curtas, também premiados. Entre seus principais trabalhos como montador estão os filmes: “Tropa de Elite 2”, “Até que a sorte nos separe 2 e 3”, “Democracia em Preto e Branco”, entre outros. Atualmente trabalha no lançamento do seu terceiro longa documentário Relatos do Front e no desenvolvimento do seu primeiro longa de ficção, “Caldo de Cana”.



“Este artigo é publicado sob a licença de Creative Commons Noncommercial Attribution-NoDerivatives 4.0 International License”